



ATA DA 709<sup>a</sup> SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO **CONSELHO FEDERAL** DE ECONOMIA, REALIZADA NOS DIAS 29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2021, EM FORMATO HÍBRIDO.

5

11

1 2

3

4

6 PARTICIPANTES: Os economistas Antonio Corrêa de Lacerda - presidente; Denise Kassama Franco do 7 Amaral – vice-presidente; conselheiros federais: Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, Carlos Alberto Safatle, 8 Clovis Benoni Meurer, Eduardo Rodrigues da Silva, Fernando de Aquino Fonseca Neto, Heric Santos Hossoé, 9 Lauro Chaves Neto, Marcelo Pereira Fernandes, Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, Maria de Fátima Miranda, 10 Maurílio Procópio Gomes, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Paulo Dantas da Costa, Paulo Roberto Polli Lobo, Waldir Pereira Gomes e Wellington Leonardo da Silva. Participaram, também, os conselheiros federais 12 suplentes: Aldenir Gomes de Paiva e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva. Presentes, ainda, a equipe de apoio 13 do Cofecon: Aline Tales Ferreira, superintendente em exercício; Ana Claudia Ramos Pinto, coordenadora; 14 Fábio Ronan Miranda Alves, procurador-geral; Jane Lopes da Silva, Keliane Souza de Jesus, Luiza Rodrigues Borges, Paulo Roberto Samuel Alves Júnior e Renata Reis Almeida, assessores; Daniel Nunes de Oliveira e 15 16 Danielle Costa Barbosa Girotto, Assistentes Administrativo; Danyel Willian Santos Teófilo, assistente técnico 17 de informática; e Edna Barroso Machado, supervisora de recepção e serviços gerais. Transmitido pelo canal 18 Youtube do Cofecon <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TOhIoJ3aTOA">https://www.youtube.com/watch?v=TOhIoJ3aTOA</a> 29.11.2021 - Debate de Conjuntura 19 Econômica. Tema: "Bidenomics" e o Brasil. Apresentação: presidente do Cofecon Antonio Corrêa de Lacerda. 20 Debatedores: Laura Carvalho, professora associada Livre Docente do Departamento de Economia da FEA-USP, 21 e André Roncaglia, professor na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pesquisador associado ao 22 CEBRAP. Jornalista convidado: Fabio Graner, Valor Econômico. Coordenação: conselheiro federal Fernando 23 de Aquino Fonseca Neto, coordenador da Comissão de Política Econômica do Cofecon. (áudio, manhã, 24 30.11.2021 - 00:00:05 - 03:55:14). **1. Abertura da Sessão Plenária.** O presidente do Cofecon, Econ. Antonio 25 Corrêa de Lacerda, iniciou a sessão informando sobre o protocolo para realização de reuniões em formato 26 híbrido, e na sequência apresentou o item o 1.1. Justificativas de ausência e votação. Ausências: Conselheiro 27 João Manoel Gonçalves Barbosa, em razão de saúde, substituído pelo conselheiro Marcelo Pereira Fernandes. 28 Rodízio: Participa desta reunião, pelo rodízio, os conselheiros Aldenir Gomes de Paiva e Teresinha de Jesus 29 Ferreira da Silva. 2. Expediente. O presidente do Cofecon, Econ. Antonio Corrêa de Lacerda, 30 mencionou o item 2.1. Ata das sessões plenárias anteriores: leitura, emendas e aprovação das Atas da 707<sup>a</sup> 31 Sessão Plenária Ordinária, realizada virtualmente no dia 11 de setembro de 2021, bem como da 708ª Sessão 32 Plenária Extraordinária, realizada virtualmente no dia 10 de novembro de 2021; informou que as minutas de 33 atas foram enviadas por mensagem eletrônica para os conselheiros e que estão disponíveis na pasta virtual da 34 presente sessão. As atas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. 2.2. Informes da 35 Presidência; o presidente do Cofecon, Econ. Antonio Corrêa de Lacerda, passou a fala para o procurador-geral 36 do Cofecon, Fábio Ronan Miranda Alves, para apresentar os informes da Procuradoria Jurídica. a) IN







87/2010/TCU: - O Cofecon está seguindo as recomendações do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, as quais orientam no sentido de, por ora, não atender à solicitação do TCU; - Inicialmente foi formalizada uma consulta a AGU, cuja resposta foi inconclusiva; - O Fórum irá articular uma reunião no âmbito do TCU para tentar solucionar a questão. b) Invasão de competência – Confea: - É um assunto extremamente antigo e envolve invasão de competência por parte dos engenheiros, uma vez que um ato interno (Resolução nº 218/1973) prevê que compete ao profissional engenheiro a realização de "estudo de viabilidade técnicoeconômica"; - Já foram realizadas diversas tentativas de solução amigável, porém, sem sucesso; - Recentemente, o Confea retornou o Cofecon reiterando sua posição de que não há invasão de competência. c) Condenação de honorários de sucumbência: - Ação contra o Coffito - Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, por invasão de competência e ação de cancelamento de registro no Rio Grande do Sul; - Condenação de honorários de sucumbência (R\$ 2.855,59 e R\$ 1.659,16). d) Cofecon x Corecon/SP: - Transitou em julgado a decisão que homologou acordo firmado; - O Cofecon já solicitou o levantamento dos valores depositados judicialmente pelo Corecon/SP (aproximadamente R\$ 165mil). e) Mandado de Segurança x Cofecon e conselheiro Paulo Roberto Polli Lobo: - Foi impetrado MS contra o Coordenador da Comissão de Fiscalização do Cofecon, em razão de processo envolvendo cancelamento de registro. O Cofecon foi intimado para ingressar na ação e seguindo a Resolução 2.087, que trata de representação judicial, o conselheiro envolvido poderá requerer que o Cofecon o represente na ação. 2.3. Representação institucional e participação em eventos; o presidente do Cofecon, Econ. Antonio Corrêa de Lacerda, apresentou suas participações em eventos: - 06/10: Participou da mesa de abertura do 25º Encontro de Economistas da Região Sul (Enesul), em formato virtual; -22/10: Participou de Live promovida pelo Corecon-TO em parceria com o Cofecon e a Universidade Federal do Tocantins (UFT), com o Tema: "O papel do Estado para a retomada do desenvolvimento", em formato virtual; - 27/10: Realizou palestra sobre a conjuntura econômica e perspectivas para 2022 no Evento Conexão UCS, em formato virtual; - 03/11: Participou de Live de divulgação do "II Encontro Maranhense de Economia - EME", com o tema "A Atual conjuntura da economia brasileira e as perspectivas pós-pandemia", em formato virtual; - 09/11: Proferiu palestra sobre "Indústria 4.0, Transformações na Economia Global e Desenvolvimento Econômico" em Audiência Pública do CEDES, em formato híbrido; - 09/11: Proferiu palestra sobre "Indústria 4.0, Transformações na Economia Global e Desenvolvimento Econômico" em Audiência Pública do CEDES, em formato híbrido; - 11/11: Participou do XVII Encontro de Economia da Bahia do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFBA, com o tema "Economia e Pandemia: Desafios e Estratégias de Recuperação", em formato virtual; - 23/11: Participou da Reunião Ordinária do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, em formato presencial; - 24/11: Participou, por meio de gravação, da abertura do XII Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal – XII ENAM, em formato virtual. A seguir foram relacionadas as participações em eventos pelos colaboradores: - 15/09: A conselheira federal Mônica Beraldo Fabrício da Silva participou da 8ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional do Movimento de Combate a Corrupção Eleitoral (MCCE), em formato virtual; - 28/09: A superintendente Aline Tales Ferreira participou



37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

6768

69

70





da Reunião Ordinária do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, em formato presencial; - 13/10 a 15/10: A presidente do Corecon-MG, Econ. Tania Cristina Teixeira, participou como avaliadora de trabalhos do Congresso Internacional da Economia de Francisco na América Latina e Caribe; - 20/10: A conselheira federal Mônica Beraldo Fabrício da Silva participou da 9ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional do Movimento de Combate a Corrupção Eleitoral (MCCE), em formato virtual; - 26/10: A superintendente Aline Tales Ferreira participou da Reunião Ordinária do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, em formato presencial; - 26/10: O conselheiro federal Wellington Leonardo da Silva participou de Live com tema sobre "Paraísos Fiscais - Um Sujeito Oculto da Economia Submersa Vem à Tona, Clamando por Informação", da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em formato virtual; - 11/11: O conselheiro federal Fernando de Aquino Fonseca Neto participou de palestra sobre o tema: "Crises, Covid-19 e Cenário Econômico para 2022 e além", durante o IV Congresso de Economia, Administração e Contabilidade do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), em formato virtual; - 17/11: A superintendente Aline Tales Ferreira participou da 5ª Reunião com Reguladores promovida pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), em formato virtual; - 24/11: A conselheira federal Mônica Beraldo Fabrício da Silva participou da 10<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Comitê Nacional do Movimento de Combate a Corrupção Eleitoral (MCCE), em formato virtual; - 26/11: A conselheira federal Maria de Fátima Miranda representou o presidente Antonio Corrêa de Lacerda na cerimônia de Solenidade Virtual da Entrega do 31º Prêmio Paraná de Economia, organizado pelo Corecon-PR, em formato virtual. O presidente do Cofecon, Econ. Antonio Corrêa de Lacerda, teve participação nas matérias e entrevistas relacionadas a seguir: - 17/09: IOF: alta afeta a economia, criticam especialistas; veja o que muda (R7); - 26/09: Higher interest rates alone won't' protect Brazil from stagflation (The Brazilian Report); - 02/10: Brasil leiloará rodovias e petróleo este mês; é bom ou ruim para o país? (Rádio Bandeirantes); - 03/10: Inflação pressiona preços de alimentos e combustíveis (UOL); - 04/10: Envolvimento de autoridades brasileiras no Pandora Papers (TV Cultura); - 09/10: Vacina ajuda PIB e emprego, mas crise hídrica, inflação e juros atrapalham (UOL); - 12/10: Entrevistas sobre notícias veiculadas no jornal (Jornal da Cultura); - 20/10: Monopólio na digitalização cartorial, uma tréplica (Folha de S. Paulo); - 20/10: Principais causas do retorno da inflação no Brasil seguem incólumes (Jornal de Brasília); - 23/10: Juros altos e economia em desaceleração pioram o cenário para 2022 (Carta Capital). 23/10: Evento online aborda temas como economia criativa e inovação para sair da crise (Gaúcha Zero Hora); - 25/10: O teto de gastos nasceu morto (Rádio Bandeirantes); - 29/10: Feira da Madrugada de SP é investigada por suspeita de cobrança indevida e prejuízo ao município (Folha de S. Paulo); - 31/10: Wilson Cano, um farol contra o crepúsculo (Carta Maior); - 06/11: Bolsonaro deixa deterioração econômica como herança para próximo presidente (Folha de S. Paulo); -06/11: Comentarista da edição, falou sobre embargo da carne e impactos dos preços no mercado nacional (TV Futura); - 16/11: O paradoxo dos juros no Brasil (Estadão); - 17/11: Juro alto agrava crise e piora tudo (Agência Sindical); - 21/11: PEC elimina promessa de melhora fiscal (Valor Econômico); - 23/11: Antônio Corrêa de Lacerda: '19 milhões de brasileiros precisam de apoio de política social' (GloboNews) e - 23/11: A queda de



72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105





braço sobre o PIB de 2022 (Valor Econômico). Matérias e Entrevistas - Colaboradores: - 07/10: Conselheiro federal Fernando de Aquino fala ao Bom Dia Amazônia sobre Rondônia sofrer a maior queda nas vendas no país em agosto; - 09/10: Vice-presidente do Conselho Federal de Economia, Denise Kassama, fala ao Radar Amazônico sobre alta no preço da gasolina em Manaus; - 12/10: Vice-presidente do Cofecon, Denise Kassama, fala à GloboNews sobre restrições para passageiros brasileiros no Reino Unido; - 12/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão, João Carlos, fala ao Brasil 61 sobre pagamento da primeira parcela do auxílio combustível a motoristas no Maranhão; - 14/10: Vice-presidente do Conselho Federal de Economia, Denise Kassama, fala ao Toda Hora sobre mudança no ICMS dos combustíveis ameaçar maior receita do Amazonas; - 15/10: Conselheiro federal Carlos Eduardo Soares fala ao Correio Braziliense sobre setor de serviços em alta como resposta à vacinação; - 15/10: Conselheiro federal Fernando de Aquino fala ao Bom Dia Amazônia sobre setor de serviços registrar crescimento de 0,5% em agosto; - 15/10: Vice-presidente do Conselho Federal de Economia, Denise Kassama, fala ao A Crítica sobre motorista de Uber, em Manaus, que roda até 12h por dia para manter a renda; - 17/10: Presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo, Luiz Barsi, fala ao Yahoo Notícias sobre queda da Bolsa e defende ações da Cielo e do IRB; -18/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Jornal de Brasília sobre a volta por cima na pandemia; - 18/10: Conselheiro federal Lauro Chaves Neto publica artigo sobre o timing das decisões de investimentos no O Povo; -20/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Correio Braziliense sobre ameaça ao teto de gastos para bancar Auxílio Brasil que derruba Bolsa e faz dólar subir; -22/10: Conselheiro federal Eduardo Araújo fala ao A Gazeta sobre apagão de contêineres que deixa produtos mais caros e ameaça Black Friday; -23/10: Conselheiro federal Eduardo Araújo fala ao A Gazeta sobre preço do ovo de galinha subir quase 12% no ano na Grande Vitória; - 23/10: Conselheiro federal Lauro Chaves Neto fala ao O Povo sobre espiral negativa da economia que prepara as bases para piora da economia real em 2022; - 24/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Correio Braziliense sobre como escolher a escola do seu filho para o ano letivo de 2022; - 25/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Jornal de Brasília sobre brasilienses que se adaptam para driblar a inflação; -25/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão, João Carlos Souza Marques, fala ao Brasil 61 sobre gasolina cara e o impacto do ICMS na alta nos preços; - 28/10: Conselheiro federal Lauro Chaves Neto fala ao O Povo sobre os motivos para as previsões negativas de crescimento do Brasil; - 30/10: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Correio Braziliense sobre Bolsa Família que, após 18 anos, sai de cena; - 01/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão, João Carlos, publica artigo no O Imparcial sobre modificação do Teto dos Gastos e IPCA; - 04/01: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Jornal de Brasília sobre reajustes na gasolina e etanol; - 05/11: Presidente do Conselho Regional de Economia de Alagoas, Marcos Antonio Moreira Calheiro, publica artigo no Tribuna Independente sobre os 50 anos do Corecon-AL; - 06/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César



107

108

109

110

111

112

113

114115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136137

138139

140





Bergo, fala ao Correio Braziliense sobre empresas que devem ganhar eficiência; -10/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Ricardo Coimbra, fala sobre PEC dos Precatórios gerar insegurança fiscal e ameaçar retomada da economia no Brasil; -10/11: Conselheiro federal Carlos Eduardo Oliveira Jr fala ao Brasil 61 sobre Reforma Tributária e o IVA Dual, que vai simplificar a cobrança de impostos; -11/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Ricardo Coimbra, fala ao O Povo CBN sobre PEC dos precatórios; - 12/11: Conselheiro federal Paulo Dantas fala ao IBahia sobre dia do supermercado, entender a alta dos preços e economizar; - 13/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Bergo, fala ao Correio Braziliense sobre formas de descentralizar economia do DF do setor público; - 14/11: Vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia, Gustavo Pessoti, fala ao A Tarde sobre 90% das empresas planejar elevar ou retomar o nível do emprego pré-pandemia; - 21/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas, Martinho Azevedo, fala ao Radar Amazônico sobre XII Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal. 21/11: Presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo, Luiz Barsi, fala ao Invest Exame sobre porque investidor não deve se preocupar com a queda da bolsa; -23/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas, Martinho Azevedo, fala ao BNC Amazonas sobre XII Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal; -24/11: Vice-presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Silvana Parente, fala ao Diário do Nordeste sobre decisão do STF que vai baratear contas de luz e telefone e reduzir arrecadação do Estado em R\$ 800 mil; -24/11: Presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Ricardo Coimbra, fala ao Diário do Nordeste sobre por que o preço da carne ainda não caiu mesmo com embargo de vendas para China; -25/11: Vice-presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Silvana Parente, fala ao Click Petróleo e Gás sobre contas de luz e telefone poderão ficar mais baratas em 2022 após decisão do STF. 2.4. Correspondências relevantes; a relação das correspondências foi enviada por mensagem eletrônica aos conselheiros federais e disponibilidade na pasta de documentos virtual desta plenária. Não houve observações sobre item. 2.5. Informes dos coordenadores de Comissões Permanentes, Temáticas e Grupos de Trabalho do Cofecon; o coordenador da Comissão de Licitação, Econ. Eduardo Rodrigues da Silva relatou sobre o fechamento dos trabalhos da licitação neste exercício e inicia-se os pregões para o ano seguinte na parte de telefonia, internet, voip, sistema eleitoral, carteira virtual e assinatura eletrônica. O coordenador da Comissão de Comunicação, Econ. Waldir Pereira Gomes, registrou a participação na reinauguração da Casa do Economista do Corecon-SP, quando recebeu uma placa pela organização do XXIV CBE. O coordenador da Comissão de Planejamento Estratégico, Modernização e Qualidade de Gestão, Econ. Clovis Benoni Meurer, relatou sobre as assinaturas digitais que foram disponibilizados para os presidentes dos Conselhos Regionais e dos conselheiros federais. A coordenadora da Comissão de Perícia Econômico-Financeira, Mediação e Arbitragem, Econ. Maria de Fátima Miranda, informou que a comissão realizou duas oficinas: - Perícia Econômico-Financeira ministrada pelos economistas Antonio Umbelino e Tiago Jazynski; - Mediação e Arbitragem ministrada pela economista Angeliz Suckow.



142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175





O coordenador da Comissão de Ações para Redução da Concentração de Renda e Desigualdade Social no Brasil, informou que o Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social realizou 6 reuniões ordinárias e uma extraordinária, bem como realizou o webinário com o tema democracia e justiça social que aconteceu nos 24 de setembro, 01 de outubro, 08 de outubro e 15 de outubro de 2021. Transmitido por meio do canal Youtube do Cofecon. Mencionou ainda sobre produção da Revista Justiça Social do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, que será lançada duas revistas em uma com os temas: - Tema Eixo 4: Função social do estado; e - Tema Eixo 5: Democracia e justiça social. Comunicou ainda participação em mesa do pré-congresso de latinos-americano e caribenhos, no qual foram discutidos diversos assuntos, entre eles a implantação da moeda bitcoin. O conselheiro ministrou palestra sobre a situação econômica e política do Brasil, e ainda deu entrevista ao jornalista espanhol de uma associação de empresas de língua latina, sobre política de incentivos as empresas estrangeiras de língua espanhola que vem ao Brasil. O coordenador da Comissão Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), Econ. Clovis Benoni Meurer, alertou sobre as fiscalizações que o Sistema Cofecon/Corecons poderá sofrer, caso não seja tomado as precauções exigidas pela lei. O coordenador da Comissão Eleitoral do Cofecon, Econ. Carlos Alberto Safatle, informou sobre a eleição realizada no dia 30 de outubro de 2021, com aproximadamente 7000 (sete mil) votos dos 35000 (trinta e cinco mil) economistas em condição de votos. O coordenador do Grupo de Trabalho Transparência, Econ. Clovis Benoni Meurer, informou sobre os levantamentos trimestrais dos Conselhos Regionais, ressaltando que os Corecons com pendências são notificados para que sejam tomadas as devidas providências. O coordenador do Grupo de Trabalho Articulações com o INEP, Econ. Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, informou que há instabilidade interna no INEP e ausência do quadro de funcionários, e por essa razão, as atividades do grupo de trabalho estão paradas. O coordenador do Grupo de Trabalho Migração do Sistema de Informática, econ. Eduardo Rodrigues da Silva, comunicou que foram instalados o sistema nos Conselhos Regionais: PR, DF SC e RJ. A conclusão de toda migração dos demais Conselhos está prevista para acontecer até o primeiro semestre de 2022. A coordenadora da Comissão Mulher Economista, Econ. Mônica Beraldo Fabrício da Silva, informou sobre o plano de trabalho da Comissão que apresenta 7(sete) itens, e que aqueles que não forem atingidos em 2021, serão transferidos para 2022. O último evento da Comissão, live: Prosa com Elas - Trajetória da Mulher Economistas nos Corecons e suas Comissões, realizada no dia 25 de novembro, contou com participação das economistas: Nancy Braga, Isabel Ribeiro e Mônica Beraldo, transmitida pelo canal Youtube do Corecon-BA e do Cofecon. 2.6. Informes dos conselheiros federais. A vice-presidente do Cofecon, Econ. Denise Kassama Franco do Amaral, informou sobre a realização do XII ENAM -Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal, com o tema: O Desenvolvimento Regional Sustentável por Economistas Amazônidas, evento realizado no formato on-line e com 90% gravado, exibido nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2021. 3. Ordem do Dia. 3.1. Atualização do



177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210





modelo de Regimento Interno dos Conselhos Regionais de Economia: autoriza a realização de Sessões Plenárias virtuais ou híbridas (Processo nº 14.725/2010); o relator, conselheiro federal Econ. Paulo Dantas da Costa, coordenador da Comissão de Normas e Legislação apresentou adaptação no regimento interno dos Corecons, considerando a necessidade de adotar os procedimentos necessários para viabilizar a tramitação dos processos a serem apreciados nas sessões plenárias, inclusive nas sessões virtuais. Em apreciação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. 3.2. Alteração do Regimento Interno do Conselho Federal de Economia: autoriza a realização de Sessões Plenárias virtuais ou híbridas (Processo nº 14.675/2010). O relator, conselheiro federal Econ. Paulo Dantas da Costa, coordenador da Comissão de Normas e Legislação apresentou modificação no regimento interno do Conselho Federal de Economia, que sejam ratificados os termos da resolução nº 2090/2021 que modificou o regimento interno do Cofecon. Em apreciação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. 3.3. Análise dos Dossiês Eleitorais dos Conselhos Regionais de Economia: o presidente da Comissão Eleitoral do Cofecon, Econ. Carlos Alberto Safatle, apresentou os seguintes processos para homologação: 19.806/2021 - Corecon-RJ sem ressalvas; 19.807/2021 - Corecon-SP sem ressalvas; 19.808/2021 -Corecon-PE com ressalvas; 19.809/2021- Corecon-RS sem ressalvas; 19.810/2021- Corecon-BA com ressalvas; 19.811/2021- Corecon-PR sem ressalvas; 19.812/2021- Corecon-SC sem ressalvas; 19.813/2021- Corecon -CE com ressalvas; 19.814/2021- Corecon-PA/AP sem ressalvas; 19.815/2021- Corecon-MG sem ressalvas; 19.816/2021- Corecon-DF com ressalvas; 19.817/2021- Corecon-AL sem ressalvas; 19.818/2021- Corecon-AM sem ressalvas; 19.819/2021- Corecon-MT com ressalvas; 19.820/2021- Corecon-MA sem ressalvas; 19.821/2021- Corecon-SE sem ressalvas; 19.822/2021- Corecon-ES sem ressalvas; 19.823/2021- Corecon-GO sem ressalvas; 19.824/2021- Corecon-RN sem ressalvas; 19.825/2021- Corecon-MS sem ressalvas; 19.826/2021- Corecon-PB com ressalvas; 19.827/2021- CORECON- PI sem ressalvas; 19.828/2021-CORECON-AC sem ressalvas; 19.829/2021- Corecon-RO sem ressalvas; 19.830/2021- Corecon-TO sem ressalvas e 19.831/2021- Corecon-RR com ressalvas. Os processos de dossiês eleitores foram colocados em votação e aprovado pela maioria. Com abstenção do conselheiro federal Econ. Wellington Leonardo da Silva no processo conselho regional de economia da 1ª Região- RJ. 3.4. Apresentação do projeto e proposta de regulamento do Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas (Processo nº 19.844/2021). A relatora e coordenadora da Comissão de Educação do Cofecon, Econ. Denise Kassama Franco do Amaral, apresentou minuta de regulamento do referido prêmio. O "Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas" é uma iniciativa do Conselho Federal de Economia (Cofecon) e do Instituto Paul Singer, e tem o objetivo de reconhecer e incentivar boas práticas em economia solidária no formato de projetos de extensão, preferencialmente em incubadoras universitárias de economia solidária. Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas será composto por duas categorias: Incubação de Projetos e Assessoramento de Projetos. Incubação de Projetos: reconhecerá iniciativas inéditas de economia solidária, planejadas, organizadas e empreendidas necessariamente pelos



212

213214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238239

240

241

242

243

244

245





autores inscritos; e Assessoramento de Projetos: contemplará o apoio, por parte dos autores, a projetos pré-existentes de economia solidária, podendo ser iniciativas de cooperativas, ONGs ou empresas. Os trabalhos concorrentes nas categorias "Incubação de Projetos" e "Assessoramento de Projetos" deverão contemplar situações reais em determinada comunidade ou grupo, por meio de uma ação organizada no âmbito da economia solidária. O primeiro lugar da categoria incubadora receberá R\$ 4.000 (quatro mil reais), segundo e terceiro lugares menção honrosa. O primeiro lugar da categoria assessoramento receberá R\$ 6.000 (seis mil reais), segundo e terceiro lugares menção honrosa. A minuta de resolução foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 3.5. Proposta de registro de bacharéis em Relações Internacionais pela UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade LaSalle e Universidade Ritter. Procedência: Corecon-RS (Processo 19.750/2021); o relator Conselheiro Federal, Econ. Carlos Alberto Safatle, e membro da Comissão de Educação, solicitou a retirada do item e a remessa para a próxima sessão plenária. 3.6. Análise da regulamentação do registro de bacharéis em Economia Ecológica no Sistema Cofecon/Corecons (Processo 19.695/2021); o relator, membro da Comissão de Educação, conselheiro federal Econ. Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, relatou que o curso de Economia Ecológica da Universidade Federal do Ceará preenche os requisitos previstos na Resolução nº 1997/21 para registro de seus egressos no Sistema Cofecon/Corecons. Entende-se ainda que o registro deverá ser feito como Profissional em Economia Ecológica. Após discussões e esclarecimentos o voto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na sequência, foi apresentado a minuta do normativo que aprova o registro do curso. A minuta do normativo foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 3.7. Apresentação de ato normativo interno em substituição ao Acordo Coletivo de Trabalho dos Funcionários do Cofecon (Processo nº 19.568/2021); a comissão do ACT solicitou que o item fosse remetido à próxima sessão plenária. 4. Nota Oficial. 4.1. Nota Oficial sobre Conjuntura Econômica; O coordenador da comissão de política econômica, Econ. Fernando de Aquino Fonseca Neto, apresentou a minuta da nota, que, após discussões e ajustes, foi aprovada nos seguintes termos: "Condições para superação do teto de gastos. O teto para gastos públicos no Brasil, em seu atual formato, está longe de seguir algum consenso ou mesmo abordagem predominante no pensamento econômico mundial corrente. Há algumas semanas, uma carta aberta de dezessete ganhadores do Prêmio Nobel de Economia - portanto, do "andar mais alto" da academia - declarou apoio ao Plano de Resgate do Presidente Biden, que envolve despesas públicas astronômicas, financiadas, principalmente, com emissões de moeda e títulos [https://www.epi.org/open-letter-from-nobel-laureates-in-support-of-economic-<u>recovery-agenda/</u>]. Na mesma carta, esses ganhadores do Nobel, explicitamente, minimizam preocupações com pressões inflacionárias: "esta agenda investe na capacidade econômica de longo prazo e elevará a oportunidade de mais americanos participarem produtivamente da economia, aliviando pressões inflacionárias de longo prazo". E para o Brasil, um plano de resgate similar daria certo? Na narrativa de parte dos economistas, apresentada como "pensamento único" pela mídia corporativa, furos nos tetos de gastos públicos



247

248249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267268

269

270

271

272

273

274275

276

277

278

279

280





levariam a uma catástrofe em nossa economia – o mercado financeiro elevaria as expectativas de inflação, as taxas de juros e de câmbio, determinando acentuados descontrole da inflação e retração da atividade econômica. A reação do mercado financeiro, de fato, tende a ser essa. As consequências, nas atuais condições, também tendem a ocorrer. A chamada PEC dos Precatórios são alterações na correção dos tetos e nos pagamentos obrigatórios para possibilitar o aumento de gastos no próximo ano, com a correspondente elevação do endividamento público. Um governo que tem conduzido a política econômica com prioridade absoluta em reduzir o endividamento público e, diante da prioridade política ainda maior de aumentar as chances de reeleição, inverte a narrativa e adota manobras casuísticas apenas para elevar transitoriamente as transferências aos segmentos mais vulneráveis, não terá condições de minimizar essas consequências, ainda que tais transferências tenham efeitos favoráveis sobre a pobreza e desigualdade. Os tetos atualmente em vigor são uma restrição exagerada aos gastos públicos. São corrigidos apenas para manter seu poder de compra total, mesmo com o PIB e a população aumentando. Assim, os gastos com serviços e investimentos públicos e com transferências, por pessoa e pelo tamanho da economia, vão se reduzindo. Eles precisam ser limitados, porém pelos recursos disponíveis no setor real. Esses limites podem até ser explícitos e institucionalizados, mas o endividamento público em si não é a melhor referência. O setor financeiro tende a reagir desfavoravelmente a quaisquer aumentos de gastos públicos, sempre tratando-os como fonte de ineficiência e instabilidade. Contudo, caso o governo se mantenha como refém desse setor, deixará de executar satisfatoriamente políticas de incentivo ao desenvolvimento econômico, com aumento de produtividade e redução de desigualdades, para melhorar a qualidade de vida de todos. Para tanto, é preciso que esteja preparado para enfrentar reações prejudiciais do mercado financeiro, com um programa econômico consistente e sustentável e instrumentos adequados. Com limites referenciados no setor real, eventuais elevações de expectativas inflacionárias terminam se dissipando se a economia não estiver operando próxima de sua plena capacidade e se eventuais pressões por desvalorizações cambiais e outros choques de oferta forem controlados. O que predomina na formação dos preços são as condições de demanda e de concorrência de cada empresa. Instrumentos como o controle de taxas de juros mais longas, já realizados por outros bancos centrais, como o FED e o do Japão, assim como para o ordenamento de eventuais fugas de capitais, também precisam ser efetivados. Desde a crise financeira de 2008, vem ganhando espaço no pensamento econômico o resgate de uma política econômica anticíclica sem culpa ou receio. São iniciativas mais pragmáticas, com menos dogmas ou ideologias, em substituição à disfuncional "contração fiscal expansionista", carregada de rejeição e preconceito a intervenções do setor público na economia. Qualquer ação do Estado é vista como causadora de ineficiência, produtiva ou alocativa, com base numa representação do mundo real apenas com certos modelos abstratos, sem qualquer consideração ao papel do Estado, da política e das instituições. Todavia, furos destes tetos de gastos, assim como inovações apenas para contorná-los, sem uma estratégia abrangente de política econômica, incluindo instrumentos para controlar efeitos perniciosos, favorecerão o descontrole inflacionário e a retração da atividade econômica". 5. Processos Administrativos e Contábeis. 5.1. Processos Administrativos.



282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315





317 O conselheiro federal e coordenador da Comissão de Fiscalização e Registro Profissional, Econ. 318 Paulo Roberto Polli Lobo, apresentou o seguinte processo para homologação: Não conhece o 319 Recurso: Cancelamento de registro. Processo nº 19.616/2021 (Corecon-SP), Interessado: Vitoria 320 Asset Management AS. Logo após, apresentou os seguintes os processos para homologação: Indefere 321 Recurso: Cancelamento de registro. Processo nº 19.029/2020 (Corecon-PR), Interessada: Lucia Mara Turchetto 322 Coraiola; Processo nº 19.057/2019 (Corecon-RS), Interessado: José Luís Serafini Boll; Processo nº 19.143/2019 323 (Corecon-RJ), Interessada: Luciana Pacheco Trindade; Processo nº 19.190/2019 (Corecon-MS), Interessado: 324 Jonathan Padilha Pereira da Silva; Processo nº 19.200/2019 (Corecon-PE), Interessado: Osvaldo Luiz Moraes; 325 Processo nº 19.762/2021 (Corecon/RJ), Interessado: Lair Jesus Pereira; Processo nº 19.040/2019 (Corecon-RJ), 326 Interessada: Danielle Chrystine de Sá; Processo nº 19.090/2019 (Corecon-SP), Interessado: E2M Investimento; 327 Processo nº 19.146/2019 (Corecon-RJ), Interessada: Cláudia Mello Viegas; Processo nº 19.199/2019 (Corecon-328 PE), Interessada: Monise Ferreira Sobral; e Processo nº 19.241/2019 (Corecon-RJ), Interessado: RAM 329 Consultoria Econômica e Tecnologia. O conselheiro federal e coordenador da Comissão de Fiscalização e 330 Registro Profissional, Econ. Paulo Roberto Polli Lobo, apresentou os seguintes processos para homologação: 331 Indefere Recurso: Remissão de débitos. Processo nº 19.513/2020 (Corecon/RJ), Interessado: Gilson Araújo 332 Junior; Processo nº 19.609/2021 (Corecon/SP), Interessada: Patrícia Conceição dos Santos; Processo nº 333 19.725/2021 (Corecon/RJ), Interessado: Hélio Monteiro Nóbrega e Processo nº 19.774/2021 (Corecon/SP), 334 Interessado: Ronney Afonso Louro. O conselheiro federal e coordenador da Comissão de Fiscalização e 335 Registro Profissional, Econ. Paulo Roberto Polli Lobo, apresentou o seguinte processo para homologação: 336 Defere parcialmente: Remissão de débitos. Processo nº 19.383/2020 (Corecon/SP), Interessado: Marcelo Pinto 337 Ribeiro. O conselheiro federal e coordenador da Comissão de Fiscalização e Registro Profissional, Econ. Paulo 338 Roberto Polli Lobo, apresentou o seguinte processo para homologação: Defere recurso: Suspensão de registro. 339 Processo nº 19.220/2019 (Corecon/RJ), Interessado: Lucio dos Santos Guedes. O conselheiro federal e 340 coordenador da Comissão de Fiscalização e Registro Profissional, Econ. Paulo Roberto Polli Lobo, apresentou 341 os seguintes processos para homologação: Indefere recurso: Suspensão de registro. Processo nº 19.269/2020 342 (Corecon-SP), Interessada: Laura da Andrade Karpuska Santos; Processo nº 19.268/2020 (Corecon-SP), 343 Interessado: Marcos Ross Fernandes; e Processo nº 19.289/2020 (Corecon-RJ), Interessado: Felipe Augusto 344 Oliveira de Almeida. O conselheiro federal e coordenador da Comissão de Fiscalização e Registro Profissional, 345 Econ. Paulo Roberto Polli Lobo, apresentou os seguintes processos para homologação: Indefere Recurso: 346 exercício ilegal da profissão. Processo nº 19.085/2019 (Corecon-SP), Interessado: GWI Asset Management; 347 Processo nº 19.102/2019 (Corecon-MG), Interessado: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -EMBRAPA; Processo nº 19.207/2019 (Corecon-PR), Interessado: Meister Consultoria e Desenvolvimento 348 349 Profissional Ltda; Processo nº 19.243/2019 (Corecon-RJ), Interessado: Alexis Maka; e Processo nº 19.327/2020 350 (Corecon-SC), Interessado: Carlos Augusto Alperestedt Neto. O relator se absteve de relatar e emitir processo 351 do processo do Corecon-SC. O conselheiro federal Carlos Alberto Safatle relatou o processo do Corecon-SC.







352 O conselheiro federal e coordenador da Comissão de Fiscalização e Registro Profissional, Econ. Paulo Roberto 353 Polli Lobo, apresentou os seguintes processos para homologação: Não conhece Recurso: exercício ilegal da 354 profissão. Processo nº 19.773/2021 (Corecon-PR), Interessado: Ariane Hinca Schneider e Processo nº 355 18.855/2019 (Corecon-RJ), Interessado: Daniel Hauben. Em apreciação o voto do relator, os processos foram aprovados pela maioria. 5.2. Processos Contábeis. A relatora Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, 356 357 presidente da Comissão de Tomada de Contas, apresentou os processos para homologação: -Balancetes dos Conselhos Regionais de Economia. Processo: 19.786/2021 (Corecon-RJ) sem 358 359 ressalvas, Balancete 2º Trimestre 2021; Processo: 19.788/2021 (Corecon-PB) com ressalvas, entrega 360 fora do prazo; Processo: 19.793/2021- Corecon - RO, Assunto: Balancete 2º Trimestre 2021 com 361 ressalvas, entrega fora do prazo; Processo: 19.798/2021- Corecon – AM, Assunto: Balancete 2º Trimestre 2021 362 com ressalvas, entrega fora do prazo; Processo: 19.801/2021- Corecon – AL, Assunto: Balancete 2º. Trimestre 363 2021 com ressalvas, entrega fora do prazo; Processo: 19.840/2021- Corecon - PA/AP, Assunto: Balancete 2º 364 Trimestre 2021 com ressalvas, entrega fora do prazo; Processo: 19.877/2021- Corecon - GO, Assunto: 365 Balancete 2°. Trimestre 2021 com ressalvas, entrega fora do prazo; Processo: 19.850/2021- Corecon – PI, 366 Assunto: Balancete 3°. Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 19.852/2021- Corecon – PE, Assunto: 367 Balancete 3°.Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 19.854/2021- Corecon -TO, Assunto: Balancete 368 3°Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 19.856/2021- Corecon – SC, Assunto: Balancete 3°Trimestre 2021 369 sem ressalvas; Processo: 19.859/2021- Corecon - RS, Assunto: Balancete 3°Trimestre 2021 sem ressalvas; 370 Processo: 19.861/2021- Corecon - RN, Assunto: Balancete 3°Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 371 19.862/2021- Corecon - MS, Assunto: Balancete 3°.Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 19.863/2021-372 Corecon – MA, Assunto: Balancete 3°.Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 19.865/2021- Corecon – SE, 373 Assunto: Balancete 3º.Trimestre 2021 sem ressalvas; Processo: 19.868/2021- Corecon - BA, Assunto: 374 Balancete 3°.Trimestre 2021 sem ressalvas; e Processo: 19.879/2021- Corecon – MG, Assunto: Balancete 375 3º.Trimestre 2021 sem ressalvas. Os processos foram colocados em votação e aprovados pela maioria. O 376 Conselheiro Federal Wellington Leonardo da Silva se absteve de votar nos processos do Conselho Regional de Economia 1ª Região – RJ. A relatora Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, presidente da Comissão de Tomada de 377 378 Contas, apresentou os processos para homologação: - Propostas Orçamentarias do Cofecon e dos Conselhos 379 Regional de Economia. Processo: 19.843/2021-Cofecon, Assunto: Proposta Orçamentaria 2022 sem ressalvas; 380 Processo: 19.853/2021-Corecon - PE, Assunto: Proposta Orçamentária 2022 sem ressalvas; Processo: 381 19.855/2021-Corecon - RN, Assunto: Proposta Orçamentária 2022 sem ressalvas; Processo: 19.857/2021-Corecon - SC, Assunto: Proposta Orçamentária 2022 sem ressalvas; Processo: 19.860/2021-Corecon - RS, 382 383 Assunto: Proposta Orçamentária 2022 sem ressalvas; Processo: 19.864/2021-Corecon – MA, Assunto: Proposta 384 Orçamentária 2022 sem ressalvas; Processo: 19.866/2021-Corecon – SE, Assunto: Proposta Orçamentária 2022 385 sem ressalvas; Processo: 19.876/2021- Corecon – ES, Assunto: Proposta Orçamentária 2022 com ressalvas 386 entrega fora do prazo; e Processo: 19.878/2021- Corecon - MG, Assunto: Proposta Orçamentária 2022 com







ressalvas entrega fora do prazo. Os processos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. A relatora Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, presidente da Comissão de Tomada de Contas, apresentou os processos para homologação: - Reformulações Orçamentarias dos Conselhos Regional de Economia. Processo: 19.802/2021-Corecon-AL, Assunto: Reformulação Orçamentária 2021 sem ressalvas; Processo: 19.839/2021-Corecon-PE, Assunto: Reformulação Orçamentária 2021 sem ressalvas; Processo: 19.841/2021-Corecon-PA/AP, Assunto: Reformulação Orçamentaria 2021 sem ressalvas; Processo: 19.845/2021-Corecon - RO, Assunto: Reformulação Orçamentaria 2021 sem ressalvas; Processo: 19.851/2021-Corecon - RN, Assunto: Reformulação Orçamentária 2021 com ressalvas entrega fora do prazo; e Processo: 19.858/2021-Corecon -AM, Assunto: Reformulação Orçamentária 2021 com ressalvas entrega fora do prazo. Os processos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. A relatora Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, presidente da Comissão de Tomada de Contas, apresentou os processos para homologação: Prestações de Contas de Auxílios Financeiros dos Conselhos Regionais de Economia. Processo: 19.413/2020 - Corecon - PA/AP, Evento: Prêmio de Monografia 2020, valor: R\$ 2.500,00, sem ressalvas e Processo: 19.664/2021- Corecon-PE, Evento: XV Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa 2021, valor: R\$ 3.000,00 sem ressalvas. Os processos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. Por fim, a relatora Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, presidente da Comissão de Tomada de Contas, apresentou os processos para homologação: Baixa de bens móveis do Cofecon. Processo: 19.837/2021- Cofecon, Baixa de bens móveis, valor: R\$ 5.491,34 (valor histórico) sem ressalvas. O processo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 6. Outros Assuntos. Não houve. 7. Encerramento. O presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, agradeceu a presença de todos, e, às 13h35, deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Jane Lopes da Silva, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelo presidente da Sessão. Brasília, trinta de novembro de dois mil e vinte e um.

Econ. Antonio Corrêa de Lacerda

Jane Lopes da Silva

Presidente do Cofecon

Secretária ad hoc



387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409 410